



	1 1	ш	1 1	ı	ı
				ı	ı
 		171			

AVC PEDIÁTRICO (APÓS OS 28 DIAS DE VIDA) – questionário de fase aguda

Telefone _ _ _ _ ou _ _ _ _
Fax
E-mailMédico Assistente
L-manviculeo / issistente
1. Nome do doente (iniciais) _ _ _
3. Data de nascimento _ . . 4. Sexo : M F
5. Familia imigrante: não sim País de origem:
6. Etnia: caucasiana africana outra
O inquérito já foi respondido por outro notificador Se o souber, indique o nº de código _
PERFIL CLÍNICO
Hospital de diagnóstico
Data de início do quadro Internamento Alta
Internamento em Unidade de Cuidados Intensivos: sim não dias _
Instalação do quadro: ictal (em minutos) ou progressiva: <1hora 1-24 horas >24 horas
Sintomas:
Cefaleia: não teve prévia ao quadro inicial concomitante subsequente
Dor cervical: sim não Convulsão: sim não
Factores precipitantes:
exercício físico infecção desidratação traumatismo outros
Exame neurológico à admissão:
TAS _ mmHg
Sopro cervical: sim não sopro cardíaco: sim não
ANTECEDENTES PESSOAIS
HTA dislipidémia doença cardíaca doença pulmonar doença hematológica
doença renal diabetes doença vascular periférica vasculite neoplasia
AVC prévio enxaqueca traumatismo cervical traumatismo craniano
dislipidémia contraceptivos orais outros fármacos síndrome de Sturge-Weber
neurofifbromatose tipo I varicela há menos de 12 meses consumo de drogas
outra doença sistémica

ANTECEDENT	ES FAMILIARES				
AVC antes dos 40	0 anos HTA	doença cardíaca		doença vascular periférica	
diabetes d	islipidémia enxa	queca outra	doença sistém	ica	
EXAMES COM	PLEMENTARES (resultad	dos numéricos em U	nidades Intern	acionais)	
Eritrocitos . _	_ _ Hg <u> </u> , _	_ Htc _	_ ,	plaquetas ,	
Leucócitos _	. Velo	cidade de sedimenta	ção		
Electroforese das	hemoglobinas: norm	nal alterada	não rea	alizada	
Proteína C reactiv	va: normal altera	ada não reali	zada		
Tempo de protror	mbina: normal	alterada r	ñao realizado		
APTT:	normal altera	ada não reali	zado		
Fibrinogénio;	normal altera	ada não reali:	zado		
Plasminogénio:	normal altera	ada não reali:	zado		
Antitrombina III:	normal altera	ada não reali	zado		
Proteína C:	normal altera	ada não reali:	zado		
Proteína S:	normal altera	ada não reali:	zado		
Anticoagulante lú	ipico:	positivo r	negativo	não realizado	
Anticorpos anti ca	ardiolipina e antinucleares:	positivo r	negativo	não realizado	
Anticorpos antifo	sfolípidos:	positivo r	negativo	não realizado	
C3: normal	alterado não real	izado C4:	normal	alterado não realizado	
Glicémia: en	m jejum <u> </u> _	pósprandial			
Colesterol total:	normal altera	ado não reali:	zado		
HDL:	normal altera	ado não reali:	zado		
LDL:	normal altera	ado não reali:	zado		
VLDL:	normal altera	ado não reali:	zado		
Triglicéridos:	normal altera	ado não reali:	zado		
Ácido úrico:	normal altera	ado não reali:	zado		
Homocisteína em jejum: normal alterada não realizado					
Homocisteína após sobrecarga: normal alterada não realizado					
Amónia: no	ormal alterada	não realizado			
Lactato: ne	ormal alterado	não realizado			
CDT:	ormal alterada	não realizado			
MELAS: no	ormal alterada	não realizado			
Doença de Fabry:	colheu-se amostra em pape	el de Guthrie? s	im	não	
VDRL: p	oositivo negativo	não realizado			
VIH (1 ou 2): p	oositivo negativo	não realizado			
Varicela: p	oositivo negativo	não realizado			
Herpes:	oositivo negativo	não realizado			
Enterovírus: p	oositivo negativo	não realizado			
Borrelia: p	oositivo negativo	não realizado			
Mycoplasma: p	oositivo negativo	não realizado	I		

Outras serologias (positivas):
PAI: positivo negativo não realizado
Mutação G20210A do gene da protrombina: positivo não realizado
Mutação G1691A do gene do Factor V : positivo não realizado
Mutação C677T do gene do gene da metilenotetrahidrofolato redutase:
positivo negativo não realizado
Radiografia de tórax: normal alterada não realizada
ECG: normal alterado não realizado
Holter: normal alterado não realizado
Ecocardiograma transtorácico: normal alterado não realizado
Ecocardiograma transesofágico: normal alterado não realizado
Eco TF: normal alterada não realizada
Doppler cervical: normal alterado não realizado
Doppler craniano: normal alterado não realizado
EEG: normal alterado não realizado
TC CE: normal alterada não realizada
RM CE: normal alterada não realizada
Angio-RM: normal alterada não realizada
Angiografia cerebral: normal alterada não realizada
Exame citoquímico do LCR: normal alterado não realizado
Lactato no LCR: normal alterado não realizado
Piruvato no LCR: normal alterado não realizado
Imunoelectroforese do LCR: normal alterada não realizado
Serologias no LCR (positivas):
PCR para vírus no LCR (positivas):
TIPO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
- isquémico hemorrágico isquémico com transformação em hemorrágico
- direito bilateral
- Grandes territórios:
artéria cerebral anterior artéria cerebral média artéria cerebral posterior
- Pequenos territórios (<1,5 cm):
• cortical : indique se frontal pariental temporal occipital
substância branca _ : indique se frontal _ pariental _ temporal _ occipital _
gânglios da base _ tálamo _ tronco cerebral _ cerebelo _
• infarto de território de barragem : indique se superficial profundo
- Tromboses venosas: veia de Galeno seio recto seio longitudinal superior/inferior
seio lateral direito seio lateral esquerdo
seio petroso direito seio pedroso esquerdo
seio cavernoso direito seio cavernoso esquerdo

TERAPÊUTICA						
anticoagulantes	quais:				tempo:	dias
antiagregantes	quais:				tempo:	dias
anticonvulsivantes	_ quais:				tempo:	dias
antibióticos	quais:				tempo:	dias
antivirais	quais:				tempo:	dias
cirurgia	quais:					
fisioterapia	outra					
EVOLUÇÃO						
RM de controlo: reali	zada não re	alizada				
Incapacidade (de acor	do com a escala)	:				
sem sintomas e	sem incapacidad	e				
	•		ça de sintomas; capaz de 1	realizar t	odac ac	actividades prévias
_			-	icanzai t	iouas as	actividades previas
	geira; precisa de a					
incapacidade m	oderada requeren	do alguma ajuda	a; anda sem apoio.			
incapacidade m	oderada a grave;	incapaz de anda	r sem ajuda.			
incapacidade gr	ave; não anda, m	esmo com apoio).			
Sequelas: afasia	ı paralis	sia facial	hemiplegia grau?.			
•	nção motora da n		hemi-hipostesia			ópsia
ataxia			outra			_
Referenciação para co	onsulta de Pediat	ria	Neurologia	Medici	na Física	a e Reabilitação
Cardi	ologia	outra				
Óbito: sim	não	data _ . _	_ _ .			
Causa						
Autópsia:	sim	não				
Nome e contacto do r	nédico assistente	da criança			•••••	
Data de preenchiment	to do inquérito	_ _ . .	<u> </u>			

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PEDIÁTRICO

Pretende-se caracterizar, através da notificação individual, voluntária, activa e sistemática por pediatras, neonatologistas, neuropediatras, hemato-oncologistas e fisiatras, os casos pediátricos de acidente vascular cerebral (isquémico/hemorrágico ou trombose venosa cerebral) ocorridos em Portugal em recém-nascidos de termo, em crianças e adolescentes até aos 18 anos (17 anos e 364 dias), relativamente a:

- · Incidência,
- · Factores de risco,
- · Manifestações clínicas e exames complementares de diagnóstico realizados,
- · Terapêuticas realizadas,
- · Evolução clínica, nomeadamente a letalidade e
- Sequelas motoras, cognitivas e/ou comportamentais.

Incluem-se os casos que apresentaram, por critérios clínicos e imagiológicos, um dos seguintes eventos: (1) **AVC isquémico**: défice neurológico focal de início agudo acompanhado de imagem (ECO-TF e/ou TAC/RM cerebral) demonstrando alterações compatíveis com enfarte isquémico em localização consistente com os sinais e sintomas neurológicos; (2) **AVC hemorrágico**: défice neurológico focal de início agudo acompanhado de imagem (ECO-TF e/ou TAC/RM cerebral) demonstrando alterações compatíveis com hemorragia em localização consistente com os sinais e sintomas neurológicos; (3) **trombose venosa cerebral**: sinais e sintomas de disfunção neurológica acompanhados de trombose de veias ou seios venosos na TAC/RM cerebral e/ou angio-RM. (No período neonatal o défice neurológico pode não ser aparente, devendo ser notificados os casos que tenham diagnóstico de AVC ou de trombose venosa cerebral por exame de imagem).

A notificação faz-se através de três inquéritos, diferenciados para os casos em recém-nascidos e crianças/adolescentes, para a fase aguda, a evolução clínica a curto prazo (seis meses) e a evolução a longo prazo (24 meses).

Não existe um conjunto recomendado de exames a realizar, pois a decisão relativa à investigação e tratamento fica ao cuidado do clínico, mas é previsto um conjunto de exames complementares e intervenções.

Recomenda-se guardar um CD/DVD com os exames de imagem para mais fácil revisão do caso clínico, se necessário.

Investigadores principais:

Henedina Antunes, pediatra, Hospital de São Marcos (Braga). henedinaantunes@gmail.com (Coordenadora)

José Pedro Vieira, neuropediatra, Hospital Dona Estefânia (Lisboa); Sociedade Portuguesa de Neuropediatria. *josepedrovieira@hotmail.com*

José Paulo Monteiro, neuropediatra, Hospital Garcia de Orta (Almada); Sociedade Portuguesa de Neuropediatria. neuroped@hgo.min-saude.pt

Filomena Pinto, neonatologista, Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Lisboa); Secção de Neonatologia da SPP. *moreirapinto@netcabo.pt*

Lucília Norton, pediatra, Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (Porto); Sociedade de Hemato-Oncologia da SPP. *lucilia.norton@ipoporto.min-saude.pt*